

**EFEITO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS MEDICINAIS E
AROMÁTICAS SOBRE O CRESCIMENTO DE LEVEDURAS ANTAGÔNICAS
LINHAGENS
SFG E L4-1**

**L.P.V. Mattos¹; G.G. Gonçalves¹; L.A.S. Morais¹; W. Bettiol¹; R.F. Castanha; C.R.S.
Rosso; F.C.M. Chaves**

*1. Embrapa Meio Ambiente, Rodovia SP-340 Km 127,5, Tanquinho Velho, CEP 13820-000,
Jaguaruina, SP, Brasil lilianapatrician@yahoo.com.br, lilia@cnpma.embrapa.br.*

Este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de nove óleos essenciais sobre o crescimento das leveduras antagônicas linhagens SFG e L4-1. Os óleos essenciais foram extraídos por hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger. Foram utilizados os óleos essenciais de: gengibre (*Zingiber officinale*), alecrim pimenta (*Lippia sidoides*) (proveniente de usina e de Clevenger), pimenta de macaco (*Piper aduncum*) (proveniente de usina e de Clevenger), oriza (*Pogostemon cablin*), sálvia de Marajó (*Lippia* sp.), menta (*Mentha* sp.), patchouli (*Pogostemon* sp.) e alfavaca cravo (*Ocimum gratissimum*). Para os ensaios biológicos, foram preparadas placas contendo o meio extrato de malte. 200µL da suspensão de leveduras na concentração de 10⁵ células/mL foram transferidos para as placas que continham o meio de cultura, aguardou-se até que a superfície estivesse seca para começar a fazer a escavação do meio, esta foi feita com o auxílio de um cilindro de cobre de 7mm de diâmetro. Foi feito um orifício em cada placa, e uma alíquota de 100 µL dos respectivos óleos, foram adicionadas nas concentrações de 0,1, 10, 100, 1000, 10.000 e 100.000 µg/L. Incubou-se as placas a 25±2°C até o aparecimento das colônias e posterior aparecimento de halos. Adotou-se esquema fatorial com três repetições, em delineamento inteiramente casualizado (DIC). De modo geral, todos os óleos essenciais testados na concentração de 100.000 µg/L, apresentaram halos de inibição do crescimento microbiano com diâmetro igual ou superior a 7 mm. Sendo assim, pode-se concluir que esta concentração não poderá ser usada em conjunto com as linhagens de SFG e L4-1, pois poderá influenciar no efeito antagônico das leveduras no controle biológico de fitopatógenos.

Agradecimentos: CNPq, Embrapa Meio Ambiente, UNESP e CAPES.